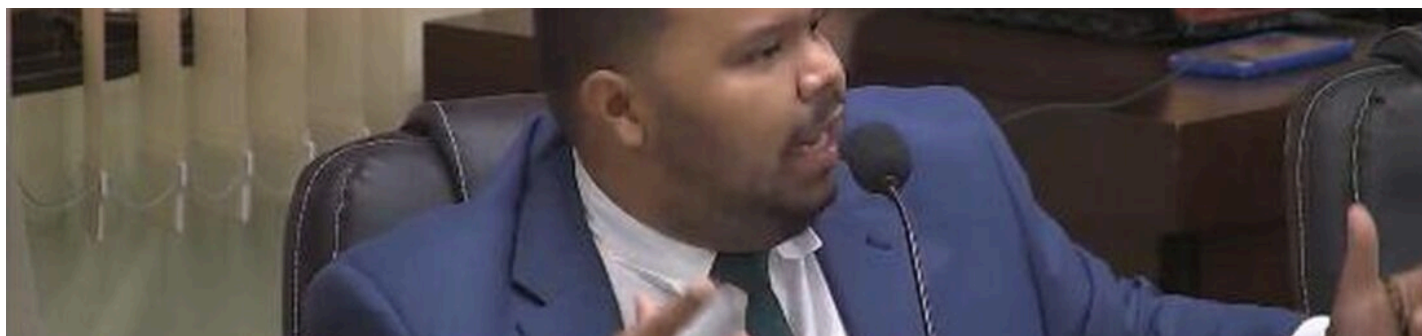


CIDADE

Morosidade da Secretaria de Meio Ambiente de Jataí provoca transtornos para a cidade e paralisa investimentos



Momento do debate sobre a Secretaria de Meio Ambiente na sessão de 7 de outubro da Câmara de Jataí. Imagem: reprodução/TV Câmara Jataí

Na sessão desta quarta-feira (7), Guilherme Alves falou em “morosidade” e “conversa fiada”. O presidente da Casa, Marcos Patrick, concordou e disse que já precisou

chamar a atenção do secretário. Para Lazinho do Asfalto, a pasta “até hoje não decolou”...



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em entrevista no Senado, em abril de 2026 (imagem de arquivo). Foto: Agência Senado (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

POLÍTICA

Em Goiânia, Daniel Vilela leva mais de 160 prefeitos a ato por Flávio Bolsonaro e chama governo Lula de “decadente”

Caiado entregou ao candidato do PL uma “agenda de compromissos” e disse...



Plenário da Assembleia Legislativa de Goiás. Foto: Hellen Reis/Alego

ESTADO

Entorno do DF elege seis deputados estaduais e vira a segunda força regional da Alego; Sudoeste terá três, nenhum de Jataí

Região vizinha a Brasília repete o número de cadeiras de 2022 e...



Imagem ilustrativa: colheita de soja. Foto: USDA (domínio público), via Wikimedia Commons

AGRO

Exportações de Jataí somam US\$ 835 milhões até setembro; milho despensa 68% e sorgo estreia com venda à China

Município é o segundo maior exportador de Goiás, atrás de Rio Verde....

NESTA EDIÇÃO

Cidade	3	Judiciário	1	Variedades	1
Política	1	Saúde	1	Entreterimento	1
Estado	1	Meio Ambiente	1	Diversos	1
Agro	1	Esportes	1	Publicações legais do mês	0
Economia	1	Nacional	1		
Polícia	1	Internacional	1		

Morosidade da Secretaria de Meio Ambiente de Jataí provoca transtornos para a cidade e paralisa investimentos



Momento do debate sobre a Secretaria de Meio Ambiente na sessão de 7 de outubro da Câmara de Jataí. Imagem: reprodução/TV Câmara Jataí

Na sessão desta quarta-feira (7), Guilherme Alves falou em “morosidade” e “conversa fiada”. O presidente da Casa, Marcos Patrick, concordou e disse que já precisou chamar a atenção do secretário. Para Lazinho do Asfalto, a pasta “até hoje não decolou” e a cidade está perdendo empreendedores.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jataí virou alvo de uma sequência de críticas na sessão ordinária da Câmara Municipal desta quarta-feira (7). Em cerca de 15 minutos de debate, vários vereadores, entre eles o presidente da Casa, reclamaram da demora na liberação de licenças ambientais, da falta de resposta a pedidos e da ausência de solução para animais feridos em lagos e parques da cidade. O secretário da pasta, Carlos Alberto Biella, não foi citado pelo nome nem estava na tribuna para responder.

“NÃO ADIANTA TAMPAR O SOL COM A PENEIRA”

A fala mais dura foi a do vereador Guilherme Alves. Ele começou cobrando providências para os animais feridos em lagos e parques, tema que, segundo disse, chega ao seu gabinete todos os dias. “Quem é que cuida? Quem é o responsável?”, perguntou. “Eu acho que estamos passando vergonha com uma situação dessa.”

Em seguida, mirou o licenciamento. “O pessoal que trabalha, que precisa e que depende da Secretaria do Meio Ambiente... Esse secretário está travando tudo, gente. A verdade é essa. Não adianta tampar o sol com a peneira aqui”, afirmou. Disse ter em mãos uma grande quantidade de reclamações contra o titular da pasta e resumiu: “Fica nessa morosidade, nessa conversa fiada”.

O vereador lembrou que o mandato está perto de completar dois anos. “Eu estou esperando 90, 120, 160, 200, 600 dias, vai dar dois anos. E não sai do papel. Tem que sair do papel, presidente.”

Guilherme prometeu levar ao plenário os despachos assinados pelo secretário em processos de licença. “Eu pego os despachos e trago aqui na sessão amanhã. O que esse homem despacha num pedido de licença simples?”, disse. Disse ainda conhecer pessoas que levaram pareceres da secretaria ao Ministério Público.

Ao citar o colega Luciano Lima, que já comandou a pasta, buscou apoio: “O vereador Luciano foi secretário do Meio Ambiente. Você sabe o que eu estou falando”.

“NÃO É DE HOJE”

O presidente da Câmara, Marcos Patrick, ponderou que a lentidão no licenciamento é um problema antigo. A resposta irritou Guilherme: “Toda vez que vem falar de um trem aqui, vocês falam: não é de hoje. Eu estou falando de agora, o secretário é agora”. E completou: “Vamos parar com essa história de ‘não é de hoje’, gente. Vamos agir hoje”.

Mais adiante, ele justificou o tom. “Às vezes a gente é mal interpretado quando cobra. As pessoas acham que é grosseria, mas não é. É porque a gente fica tão revoltado com essas situações”, disse. “Se nós não discutirmos, nós estamos travando o desenvolvimento de Jataí.”

PRESIDENTE: “EU NÃO PASSO PANO EM NINGUÉM”

Marcos Patrick, que ao longo da sessão vinha apresentando as respostas da Prefeitura às cobranças dos colegas, desta vez deu razão às críticas. “Realmente a Secretaria do Meio Ambiente precisa de uma acelerada”, afirmou. Contou que recentemente precisou chamar a atenção do secretário porque, no caso de um empresário de Jataí, a licença federal saiu antes da municipal.

“Morosidade, realmente. Concordo com vocês, porque eu não passo pano em ninguém. O secretário precisa dar mais seriedade e compromisso em algumas licenças, principalmente para acelerar aqui na cidade”, disse o presidente.

Ele apresentou, porém, uma explicação para parte do problema: a falta de pessoal. Segundo Patrick, a secretaria tem hoje apenas dois fiscais em atividade, porque outros estão de licença ou se aposentaram, e

a reposição depende de concurso público. Também informou ter cobrado do prefeito que “alguns secretários” precisam “pôr marcha” e disse querer uma reunião específica sobre as licenças.

“ATÉ HOJE NÃO DECOLOU”

O vereador Lazinho do Asfalto, integrante da Mesa Diretora, reforçou a cobrança. “A morosidade é muito grande da Secretaria do Meio Ambiente, até hoje não decolou. Vamos dar a César o que é de César: tem que fazer alguma coisa, tem que ter mudança”, declarou.

Para ele, o prejuízo é econômico: “Nós estamos perdendo grandes empreendedores, e as pessoas levam tempo para fazer seus investimentos por causa de uma licença”. Lazinho observou que pequenas empresas acabam submetidas a exigências pensadas para as grandes e defendeu rever normas. “Não é fazer coisas erradas, mas ter agilidade.”

Antes, ao comentar pedidos ligados à causa animal, o vereador Carlone Assis já havia dito que a Câmara precisa “de uma atuação maior da Secretaria do Meio Ambiente”, embora tenha dito acreditar que o secretário tomará providências.

SEM LÍDER DO PREFEITO E COM REQUERIMENTOS SEM RESPOSTA

O debate expôs outra queixa: a de que a Prefeitura não tem um líder do governo na Câmara para levar as demandas aos secretários e trazer respostas. “Muitas das vezes a gente fica perdido”, disse Carlone Assis, que afirmou haver secretário que não atende determinados vereadores.

Guilherme Alves e Abimael Silva reclamaram que requerimentos aprovados pela Casa ficam sem resposta e que, em um caso, um secretário respondeu oficialmente que o pedido do vereador não era necessário. Eles não disseram de qual secretaria partiu a resposta. “É um desrespeito do mais alto grau a essa Casa”, afirmou Abimael.

O QUE ESTAVA EM VOTAÇÃO

As críticas surgiram durante a discussão do Requerimento nº 404/2026, de Luciano Lima, que pede às secretarias de Meio Ambiente e de Serviços Urbanos a criação de um “ecoponto verde” para receber restos de poda e jardinagem. Ao defender a proposta, o vereador disse que o local hoje usado para esse descarte, chamado de aterro, “não é aterro, é um lixão”. Segundo o presidente, o secretário de Serviços Urbanos

marcou para sexta-feira (9), às 14h, uma reunião com os profissionais do setor.

SECRETARIA ESTÁ SEM INTERNET

A cobrança dos vereadores ocorre na mesma semana em que a Secretaria de Meio Ambiente comunicou estar sem acesso à internet desde 29 de setembro, com atrasos e limitações no atendimento, como mostrou o Diário de Jataí. O assunto não foi mencionado na sessão.

O OUTRO LADO

O secretário Carlos Alberto Biella não participou da sessão, e as falas dos vereadores não tiveram resposta da pasta no plenário. O espaço está aberto para manifestação do secretário e da Prefeitura de Jataí sobre os prazos de licenciamento, o número de fiscais e as críticas feitas na Câmara.

Fonte: Câmara Municipal de Jataí, 1ª sessão ordinária da primeira quinzena de outubro de 2026 (07/10/2026). O debate sobre a Secretaria de Meio Ambiente começa por volta de 2h20 da gravação da TV Câmara.

Publicado às 13h18 · diariodejatai.com.br/?p=19141

Saúde de Jataí mantém vencedora de licitação de caminhão que anexou ficha técnica de outro modelo

Concorrente apontou que os documentos entregues se referiam a um caminhão mais leve do que o exigido no edital. Secretaria tratou o caso como erro de arquivo, negou o recurso e mandou conferir o veículo na entrega. O valor estimado da compra é sigiloso.

A Secretaria Municipal de Saúde de Jataí decidiu manter como vencedora do item 01 do Pregão Eletrônico nº 028/2026 a empresa Trade Providers Consultoria e Importação Ltda., de Goiânia, apesar de a licitante ter juntado ao processo catálogo, ficha técnica e certificado de trânsito de um modelo de caminhão diferente do que ofereceu. A decisão, de 6 de outubro, foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do município no mesmo dia (edição 3260, páginas 17 a 23) e ratificada pelo secretário e gestor do Fundo Municipal de Saúde, Élio Caetano de Assis.

O pregão (Processo Administrativo nº 42.519/2026) prevê a compra de quatro veículos para as unidades de saúde: uma ambulância, uma van com acessibilidade, uma picape cabine dupla e um caminhão 4x2 com carroceria baú de alumínio e

plataforma traseira de elevação de carga. É sobre o caminhão que recaiu a disputa.

O QUE O CONCORRENTE ALEGOU

O recurso foi apresentado pela ECS Comércio de Veículos e Equipamentos Ltda. A empresa sustentou que a vencedora indicou na proposta o caminhão JAC N13.210, mas entregou documentação técnica do JAC N9.170 L, cujo peso bruto total (PBT) homologado é de 9.500 kg. O edital exige no mínimo 10.600 kg.

A recorrente também questionou a transmissão do veículo (o edital pede câmbio manual de seis marchas e a licença ambiental citava versão automatizada), a falta de documentos do baú e da plataforma, o atestado de capacidade técnica emitido em nome de uma filial da empresa em Itajaí (SC) e a ausência do contrato que dá suporte a esse atestado.

POR QUE O RECURSO FOI NEGADO

O agente de contratação Silvério Lúcio Costa Lima concluiu que a ficha do N9.170 foi anexada por “erro documental” e que o conjunto do processo permite identificar o produto ofertado: a proposta comercial cita o N13.210, há licença ambiental desse modelo, um manual que abrange os dois caminhões, um folder do implemento e um parecer técnico favorável da Gerência de Logística de Transportes, emitido em 24 de setembro.

A decisão se apoia no artigo 12, inciso III, da Lei nº 14.133/2021, segundo o qual falhas meramente formais não afastam o licitante, e em precedentes do Tribunal de Contas da União e do Superior Tribunal de Justiça. Sobre o câmbio, registra que o próprio edital admite versão automática quando essa for a tecnologia vendida pela marca. Sobre o atestado, afirma que matriz e filial são a mesma pessoa jurídica.

AS RESSALVAS DA PRÓPRIA DECISÃO

O texto, no entanto, não dá razão integral à vencedora. Reconhece que o recurso “demonstra a existência de inconsistência documental relevante” e que a documentação do N9.170 “não é suficiente para comprovar o atendimento” do edital. Também admite que a crítica à falta de rastreabilidade do parecer técnico, que não indica de quais páginas ou arquivos tirou suas conclusões, “merece registro”.

Por isso, a decisão determina três providências:

- que a Administração deixe registrada no processo a fonte técnica usada para atestar o PBT do N13.210;

- que seja feita diligência para confirmar a legitimidade do atestado de fornecimento de três caminhões, com notas fiscais, chassis e contrato, “caso ainda não tenha sido formalmente certificada nos autos”;
- que a fiscalização confira, antes do recebimento definitivo, o modelo, o PBT mínimo de 10.600 kg, o baú e a capacidade da plataforma.

Em outras palavras, pontos que o concorrente levantou na fase de julgamento ficaram para ser conferidos depois, na entrega do caminhão.

PREÇO NÃO É PÚBLICO

No Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), os quatro itens do pregão aparecem com orçamento sigiloso, opção permitida pela Lei de Licitações, e ainda sem resultado homologado. A decisão publicada tampouco informa o valor da proposta vencedora, o que impede saber, por ora, quanto o município pagará pelo veículo.

O QUE FALTA ESCLARECER

A Secretaria Municipal de Saúde pode informar o valor da proposta aceita para o caminhão, se a diligência sobre o atestado já foi concluída e qual documento oficial comprova o peso bruto do modelo ofertado. O espaço está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí e das empresas citadas.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico de Jataí, edição 3260, de 06/10/2026 (págs. 17 a 23) e Portal Nacional de Contratações Públicas.

Publicado às 12h11 · diariodejatai.com.br/?p=19090

Secretaria de Meio Ambiente de Jataí informa estar sem internet desde 29 de setembro e admite atrasos no atendimento

Comunicado só foi publicado seis dias depois do início do problema e não informa a causa, quais serviços foram afetados nem quando a conexão volta.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jataí está sem acesso à internet desde a terça-feira, 29 de setembro. A informação é da própria pasta, em comunicado publicado no site da Prefeitura na segunda-feira (5), seis dias depois do início da pane. Segundo o texto, a situação “está comprometendo temporariamente o atendimento e a execução de alguns serviços da Secretaria”.

O aviso tem quatro frases. Diz que “a equipe responsável já está ciente do problema e trabalha para que o acesso seja

restabelecido o quanto antes” e que, enquanto isso não acontecer, “alguns atendimentos poderão sofrer atrasos ou limitações”. Termina agradecendo a compreensão da população.

O QUE O COMUNICADO NÃO DIZ

- qual é a causa da falta de conexão;
- quais serviços estão parados ou atrasados;
- se há previsão de data para a normalização;
- se prazos de processos que dependem da Secretaria, como licenças e autorizações ambientais, serão prorrogados;
- por onde o cidadão pode ser atendido enquanto o sistema não volta.

O dia 29 de setembro é o mesmo em que um temporal com ventos fortes derrubou árvores e fios em Jataí. O comunicado, porém, não relaciona os dois fatos.

POR QUE ISSO AFETA O CIDADÃO

Secretarias municipais de Meio Ambiente, como a de Jataí, costumam concentrar pedidos como licenciamento ambiental de empresas e obras, autorização para corte e poda de árvores e denúncias de queimadas, de poluição e de descarte irregular de lixo e entulho. Boa parte desses procedimentos depende de sistemas on-line e de troca de documentos por e-mail. Sem conexão por mais de uma semana, quem tem processo em andamento ou precisa abrir um novo fica sem saber quando será atendido.

Até a manhã desta quarta-feira (7), a Prefeitura não havia publicado em seu site novo comunicado informando que o acesso foi restabelecido.

O QUE A PREFEITURA PODE ESCLARECER

A Secretaria, comandada por Carlos Alberto Biella, pode informar o motivo da pane, por que o problema levou seis dias para ser comunicado, quais serviços foram prejudicados e se os prazos dos processos serão estendidos. O espaço está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí.

Fonte: Prefeitura de Jataí (comunicado da Secretaria de Meio Ambiente, 05/10/2026).

Publicado às 12h10 · diariodejatai.com.br/?p=19136

POLÍTICA

Em Goiânia, Daniel Vilela leva mais de 160 prefeitos a ato por Flávio Bolsonaro e chama governo Lula de “decadente”



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em entrevista no Senado, em abril de 2026 (imagem de arquivo). Foto: Agência Senado (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Caiado entregou ao candidato do PL uma “agenda de compromissos” e disse que seu objetivo é “derrotar o PT”. Flávio prometeu copiar a política de segurança de Goiás e falou em “mudar a Constituição”. Lula passou o dia em Brasília e defendeu o fim da escala 6x1.

O ato que selou em Goiânia, na terça-feira (6), o apoio do grupo político do governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno reuniu, segundo Daniel, mais de 160 dos 246 prefeitos goianos. O governador, eleito no domingo (4) em primeiro turno, apresentou a plateia ao presidenciável como “a base política que elegeu um governador com a maior votação da história do nosso Estado”.

“Saiba que esse grupo estará ao seu lado de corpo e alma, dedicado ao longo dessas próximas três semanas para poder ampliar

ainda mais a sua votação aqui no nosso Estado”, disse Daniel, de acordo com o Jornal Opção. Também participaram Tarcísio de Freitas (Republicanos), Márcio Corrêa (PL), os senadores eleitos Gracinha Caiado (UB) e Gustavo Gayer (PL), e o senador Rogério Marinho (PL), coordenador da campanha.

AS CRÍTICAS AO GOVERNO FEDERAL

Daniel fez o discurso mais duro contra o Palácio do Planalto. “Nós não temos mais a condição de viver com um governo decadente, ultrapassado, ineficiente, que não consegue atender as demandas de uma sociedade moderna”, afirmou. Disse ainda que “o Brasil sofreu muito nesses últimos quatro anos e aqui em Goiás não foi diferente”, sugerindo que o estado foi tratado de forma desigual por divergência política. Segundo o relato do Jornal Opção, ele não citou medidas ou repasses específicos que sustentem a acusação.

Caiado, quinto colocado na disputa presidencial com 2,18% dos votos válidos, resumiu sua posição em uma frase: “Eu estou aqui pra fazer aquilo que é a coerência da minha vida, que é poder derrotar o PT”. Ele entregou a Flávio um documento com propostas, que chamou de “agenda de compromisso para o Brasil”, e afirmou que o apoio não é só uma declaração, mas se baseia em “compromissos programáticos”. Daniel acrescentou que a adesão não depende de negociação de cargos.

O QUE FLÁVIO PROMETEU

O candidato disse que a primeira coisa que fará, se eleito, será repetir no país a política de segurança de Goiás. Prometeu construir

mais de 500 mil vagas em presídios e aumentar as penas para chefes de facções. Apresentou-se como municipalista e defendeu levar empresas para dentro das escolas, para ampliar a formação profissional.

Foi no mesmo discurso que Flávio afirmou que usará a nova composição do Congresso para “mudar a Constituição” e “redemocratizar esse país”, sem detalhar quais pontos pretende alterar. O PL elegeu 121 deputados federais e terá 28 senadores, mas uma emenda constitucional exige 308 votos na Câmara e 49 no Senado, em dois turnos, e não pode atingir as cláusulas pétreas, como o voto direto, a separação dos Poderes e os direitos individuais.

O OUTRO LADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, não comentou o ato de Goiânia. Passou a terça-feira reunido com a coordenação de campanha em Brasília e, à noite, defendeu a aprovação da proposta que acaba com a escala de trabalho 6x1, em discussão no Senado. Segundo a Agência Brasil, ele provocou o adversário: “Na hora que o Senado começar a votar, a máscara vai começar a cair. A gente vai ver quem quer que o povo tenha uma vida mais digna”.

Flávio chegou ao segundo turno com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula. Em Jataí, o senador teve 62% no primeiro turno. A votação é no dia 25 de outubro.

Com informações de: Pauta Diária, Jornal Opção e Agência Brasil.

Publicado às 12h10 · diariodejatai.com.br/?p=19098

Entorno do DF elege seis deputados estaduais e vira a segunda força regional da Alego; Sudoeste terá três, nenhum de Jataí



Plenário da Assembleia Legislativa de Goiás. Foto: Hellen Reis/Alego

Região vizinha a Brasília repete o número de cadeiras de 2022 e passa a ter o dobro da bancada de Anápolis, que encolheu de quatro para três deputados.

O mapa regional da próxima Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) ficou mais nítido depois da eleição de domingo (4). O Entorno do Distrito Federal elegeu seis deputados estaduais para a legislatura que começa em 2027, o mesmo número conquistado em 2022, e se firma como a

segunda maior força regional da Casa, atrás apenas da Grande Goiânia. O levantamento é do portal O Cerradão.

QUEM SÃO OS SEIS

Quatro deputados da região foram reeleitos: Wilde Cambão (UB), André do Premium (UB), Anderson Teodoro (PRD) e Alessandro Moreira (PRD). Chegam à Assembleia dois nomes novos: Joscilene do Mangão (Agir), primeira-dama de Novo Gama, e Keke da Vulkanic (Mobiliza), vereador de Águas Lindas de Goiás.

Nem todas as cidades do Entorno comemoram. Valparaíso de Goiás, uma das mais populosas da região, ficou sem representante com base política local tanto na Alego quanto na Câmara dos Deputados.

ANÁPOLIS PERDE ESPAÇO

O avanço relativo do Entorno coincide com o recuo de Anápolis. O município, que hoje tem quatro deputados estaduais, terá três: Antônio Gomide (PT), reeleito para o terceiro mandato consecutivo, Carol Faria (MDB) e Graciele da Arte Trigo (Agir). Coronel Adailton (SD) e Vivian Naves (Republicanos) não se reelegeram.

E O SUDOESTE?

O Sudoeste goiano terá três deputados estaduais, segundo o mesmo levantamento:

Paulo do Vale (PSD) e Lissauer Vieira (PL), ambos de Rio Verde, e Paulo Cezar Martins (MDB), de Quirinópolis. Jataí não elegeu nenhum: como o Diário de Jataí mostrou na segunda-feira (5), os candidatos mais votados na cidade ficaram na suplência.

Outras regiões mantêm presença na Casa. Catalão segue com Gustavo Sebba (PSDB) e Jamil Calife (PP); Itumbiara terá Neto Karfan (Novo); o Norte goiano, Wagner Neto (SD); e o Vale do São Patrício, Lineu Olímpio (MDB) e José Machado (PSDB).

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Bancada regional maior significa mais peso na hora de negociar com o governo estadual emendas, obras e investimentos em saúde, estradas e segurança. Para as regiões com menos cadeiras, como o Sudoeste, a alternativa é somar forças entre municípios vizinhos e buscar deputados eleitos com votos locais, ainda que tenham base em outra cidade.

A nova Assembleia terá 41 deputados de 16 partidos, com o MDB na maior bancada.

Fonte: O Cerradão.

Publicado às 12h09 · diariodejatai.com.br/?p=19096

AGRO

Exportações de Jataí somam US\$ 835 milhões até setembro; milho despenca 68% e sorgo estreia com venda à China



Imagem ilustrativa: colheita de soja. Foto: USDA (domínio público), via Wikimedia Commons

Município é o segundo maior exportador de Goiás, atrás de Rio Verde. Dados do governo federal atualizados na terça-feira (6) mostram soja e farelo em alta, embarques de setembro 32% menores e a China como destino de dois em cada três dólares.

As empresas com sede em Jataí exportaram US\$ 835,4 milhões entre janeiro e setembro de 2026, alta de 2,1% sobre os US\$ 818,3 milhões do mesmo período do ano passado. Os números são do Comex Stat, o sistema de estatísticas de comércio exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), atualizado na terça-feira (6) com os dados de setembro.

Com esse resultado, Jataí segue como o segundo município que mais exporta em Goiás. O primeiro é Rio Verde, com US\$ 2,74 bilhões no período, 3% a menos do que em 2025. No Sudoeste goiano, Montividiu aparece em nono lugar no estado, com US\$ 256,5 milhões.

O QUE SAIU DE JATAÍ

Produto	Jan-set 2025	Jan-set 2026	Varição
Soja em grão	US\$ 579,3 milhões	US\$ 620,3 milhões	+7,1%
Farelo de soja	US\$ 113,7 milhões	US\$ 143,8 milhões	+26,5%
Milho	US\$ 108,5 milhões	US\$ 35,1 milhões	-67,6%
Sorgo	sem registro	US\$ 15,6 milhões	—
Sementes para plantio	US\$ 4,1 milhões	US\$ 7,3 milhões	+75,9%
Algodão	US\$ 8,7 milhões	US\$ 2,9 milhões	-67,2%
Total	US\$ 818,3 milhões	US\$ 835,4 milhões	+2,1%

A soja em grão responde por 74% de tudo o que o município vendeu ao exterior. O valor cresceu 7,1%, mas o volume embarcado caiu 2,1%, de 1,49 milhão para 1,46 milhão de toneladas. Ou seja, o ganho veio do preço, não da quantidade. Já o farelo cresceu nas duas contas: 410 mil toneladas, 22% a mais.

MILHO ENCOLHE, SORGO APARECE

A maior mudança está no milho. De janeiro a setembro de 2025, saíram de Jataí 536,6 mil toneladas do cereal; neste ano, foram 167,4 mil toneladas, queda de 69%. Só em setembro, mês em que a safrinha costuma ganhar ritmo nos portos, os embarques ficaram em 10,4 mil toneladas, contra 218,4 mil toneladas um ano antes.

Os dados não explicam o motivo. Menos milho exportado pode significar mais grão vendido dentro do país, para ração e etanol, ou produto ainda estocado à espera de preço, e não necessariamente perda de renda para o produtor.

No sentido contrário, o sorgo entrou na pauta. Não havia nenhum registro de exportação do grão por Jataí entre janeiro e setembro de 2025. Neste ano, foram 71 mil toneladas e US\$ 15,6 milhões, quase tudo em setembro: 64,4 mil toneladas, no valor de US\$ 14,1 milhões, com um único destino, a China.

CHINA COMPRA DOIS TERÇOS

A China ficou com US\$ 553,3 milhões, ou 66% das exportações jataienses no ano, 9,7% a mais que em 2025. Depois vêm Indonésia (US\$ 50,4 milhões), Polônia (US\$ 49,2 milhões, mais que o dobro do ano passado), Bangladesh (US\$ 37,7 milhões) e Tailândia (US\$ 26 milhões). O Paquistão, que mal aparecia, comprou US\$ 15,8 milhões só em setembro.

SETEMBRO MAIS FRACO

Apesar do saldo positivo no ano, o mês passado foi ruim na comparação: US\$ 73,6 milhões, 32% abaixo dos US\$ 108,7 milhões de setembro de 2025. Pesaram a soja, com 85,9 mil toneladas embarcadas contra 140,9 mil, e a quase ausência do milho.

No país, o movimento foi outro. Segundo o Mdic, as exportações brasileiras cresceram 12,9% em setembro, com alta de 11,9% na soja e de 47,7% no farelo.

COMO LER OS NÚMEROS

A estatística por município considera o domicílio fiscal da empresa que exporta, não o lugar onde o grão foi colhido. Soja de Jataí vendida por uma trading registrada em outra cidade não entra na conta, e o contrário também acontece. Os valores são em dólares FOB, isto é, o preço da mercadoria no porto de embarque.

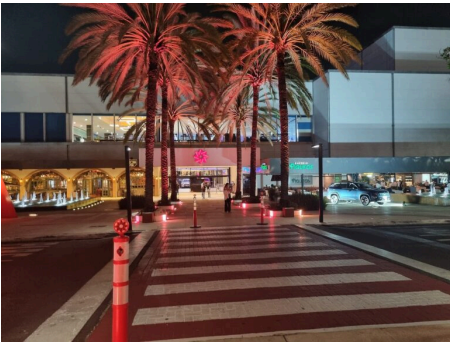
Para o produtor da região, o quadro reforça duas coisas: a dependência do mercado chinês, que compra a maior parte da soja e agora também o sorgo, e o peso do mercado interno no destino do milho, cultura em que Jataí é o quarto maior produtor do Brasil, segundo o IBGE.

Fonte: Comex Stat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (dados por município, consulta em 07/10/2026) e Agência Brasil.

Publicado às 12h10 · diariodejatai.com.br/?p=19092

ECONOMIA

Comércio pode abrir no feriado de 12 de outubro em Goiânia e cidades da base do Sindilojas-GO; veja horários e exigências



Entrada do Flamboyant Shopping, em Goiânia, em 2025. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Shoppings poderão convocar empregados das 14h às 20h; lojas de rua e galerias, das 9h às 15h. Empresa precisa ter certificado emitido pelos sindicatos patronal e dos comerciários.

As lojas de Goiânia e dos demais municípios representados pelo Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO) poderão funcionar na próxima segunda-feira, 12 de outubro, feriado de Nossa Senhora Aparecida e Dia das

Crianças. A autorização vale para o comércio de rua, as galerias e os shopping centers e está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho assinada entre o Sindilojas-GO e o Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Goiás (Seceg).

HORÁRIOS PERMITIDOS

Tipo de loja	Horário com empregados
Shopping centers	14h às 20h
Lojas de rua e galerias	9h às 15h

A CONDIÇÃO

Para convocar funcionários no feriado, a empresa precisa ter o Certificado de Regularidade anual, emitido em conjunto pelo Sindilojas-GO e pelo Seceg. O documento em vigor vale de 1º de junho a 31 de outubro de 2026 e é exigência para o trabalho em todos os feriados listados na convenção.

Pela legislação trabalhista, o empregado que trabalha em feriado tem direito a folga compensatória ou ao pagamento do dia em dobro, conforme o que estiver definido na convenção da categoria.

E EM JATAÍ?

As regras acima valem para as cidades da base do Sindilojas-GO. O comunicado não

lista os municípios, e a reportagem não confirmou se Jataí está entre eles ou se segue convenção coletiva própria. O lojista que pretende abrir e o comerciante convocado para trabalhar devem confirmar as condições com o sindicato da categoria no município antes de segunda-feira.

Para o varejo, o Dia das Crianças é uma das principais datas de vendas do segundo semestre. Neste ano, o feriado cai numa segunda-feira e forma um fim de semana prolongado, o que tende a concentrar as compras de última hora no sábado (10).

OUTROS SERVIÇOS

Supermercados, farmácias, postos de combustíveis, bares e restaurantes seguem regras próprias e, em geral, funcionam normalmente em feriados. Bancos não abrem na segunda-feira; contas com vencimento no dia 12 podem ser pagas na terça (13) sem multa. Em Goiânia, a prefeitura alterou a data do feriado do servidor público, e o funcionalismo municipal terá quatro dias seguidos de folga, segundo o portal Mais Goiás.

Com informações de: Jornal Opção, a partir de comunicado do Sindilojas-GO.

Publicado às 12h07 · diariodejatai.com.br/?p=19112

Polícia Civil interdita clínica de estética clandestina em Goiânia; local tinha remédios vencidos, material cirúrgico e carimbo de médica



Material encontrado na clínica interdita em Goiânia. Foto: PCGO/Divulgação

Estabelecimento era administrado por uma fisioterapeuta e não tinha alvará sanitário nem responsável técnico. Houve prisão em flagrante. Investigação apura exercício ilegal da medicina e lesão corporal grave.

Uma clínica de estética que funcionava de forma clandestina em Goiânia foi interdita nesta quarta-feira (7) durante operação da Polícia Civil de Goiás. O estabelecimento, administrado por uma fisioterapeuta, foi alvo de dois mandados de busca e apreensão cumpridos pela Delegacia

Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor (Decon).

O QUE FOI ENCONTRADO

Segundo a Polícia Civil, havia no local:

- medicamentos vencidos;
- produtos de uso hospitalar;
- aparelho cirúrgico;
- receitas em branco;
- substâncias sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- o carimbo de uma médica.

Para os investigadores, a quantidade e a variedade do material indicam que procedimentos invasivos eram feitos ali sem autorização legal, o que expõe pacientes a riscos graves, como infecções e lesões permanentes.

INTERDIÇÃO E PRISÃO

A Vigilância Sanitária acompanhou a ação e fechou o estabelecimento. De acordo com o órgão, a clínica não tinha alvará sanitário nem responsável técnico e apresentava condições inadequadas de higiene.

Com base no que foi apreendido, a polícia fez uma prisão em flagrante. O nome da pessoa presa e o da clínica não foram divulgados. A investigação apura os crimes de exercício ilegal da medicina, lesão corporal grave, crime contra as relações de consumo e venda ou exposição à venda de mercadoria imprópria para o consumo.

A polícia não informou quantas pessoas teriam sido atendidas no local nem se a médica dona do carimbo tem relação com os fatos, pontos que dependem do andamento do inquérito. Como os nomes não foram divulgados, não foi possível procurar a defesa; o espaço segue aberto.

COMO SE PROTEGER

Casos assim se repetem em Goiás, e algumas verificações simples ajudam a evitar clínicas irregulares, inclusive no interior:

- peça para ver o alvará sanitário, que deve ficar em local visível;
- confira o registro do profissional no conselho da categoria (CRM para médicos, Crefito para fisioterapeutas, CRO para dentistas), consulta gratuita nos sites dos conselhos;
- pergunte quem é o responsável técnico e qual produto será aplicado, com nome, lote e validade;
- desconfie de preços muito abaixo do mercado e de procedimentos invasivos feitos em salas improvisadas;
- em caso de suspeita, denuncie à Vigilância Sanitária do município ou à Polícia Civil, pelo telefone 197.

Com informações de: Jornal Opção, a partir de dados da Polícia Civil de Goiás.

Publicado às 12h07 · diariodejatai.com.br/?p=19110

JUDICIÁRIO

Cotados para presidir o Senado têm projetos que atingem o STF: prazo para analisar pedidos de impeachment e mandato de oito anos para ministros



Fachada do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Foto: Agência Senado (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

Rogério Marinho (PL) quer obrigar o presidente da Casa a decidir em 30

dias úteis sobre denúncias contra ministros. Tereza Cristina (PP) relata emenda que acaba com o cargo vitalício. Nenhuma das propostas foi votada.

Os dois senadores mais citados para comandar o Senado a partir de 2027 têm, cada um, uma proposta que mexe diretamente com o Supremo Tribunal Federal (STF). Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS), eleitos em 2022 e com mandato até 2031, aparecem como favoritos em uma Casa que terá pelo menos 49 senadores identificados com a direita, 28 deles do PL, segundo levantamento do portal Pauta Diária.

PRAZO PARA OS PEDIDOS DE IMPEACHMENT

Marinho, que coordena a campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), é autor de um projeto de resolução que cria

prazos para a análise de denúncias por crime de responsabilidade contra autoridades julgadas pelo Senado, caso dos ministros do STF, do procurador-geral da República e do advogado-geral da União.

Hoje, cabe ao presidente do Senado decidir se dá ou não andamento a esses pedidos, sem prazo para isso. Na prática, os pedidos de impeachment de ministros do Supremo apresentados nos últimos anos, vários deles contra Alexandre de Moraes, não tiveram andamento. Pelo texto de Marinho:

- o presidente do Senado teria 30 dias úteis para receber ou rejeitar a denúncia;
- sem decisão, o caso passaria à Mesa Diretora, com mais 30 dias úteis;
- se a Mesa também não decidisse, três quintos dos senadores (49 dos 81) poderiam requerer o recebimento da denúncia.

Receber a denúncia não significa afastar o ministro: é apenas o primeiro passo de um processo que exige, ao final, o voto de dois terços do Senado (54 senadores) para a condenação.

MANDATO DE OITO ANOS

Tereza Cristina é relatora de uma proposta de emenda à Constituição do senador reeleito Plínio Valério (PSDB-AM) que fixa em oito anos o mandato dos ministros do STF, sem recondução, e muda as regras de escolha dos integrantes da Corte, com prazos para a indicação de novos nomes. Atualmente, o ministro fica no cargo até a aposentadoria compulsória, aos 75 anos.

POR QUE O ASSUNTO GANHOU FORÇA

O tema entrou na campanha do segundo turno. No ato de apoio a Flávio Bolsonaro em Goiânia, na terça-feira (6), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo),

disse que o país não suportaria “mais quatro ministros do STF nomeados pelo Lula”. A frase é uma opinião do governador; o número de vagas que se abrirão no próximo mandato depende das aposentadorias na Corte.

Em análise à Agência Brasil, o cientista político Jeferson Ramos dos Santos, professor da Universidade de Brasília (UnB), avaliou que a recente crise no Supremo pesou menos do que outros temas na hora do voto, mas previu que a Corte será alvo do novo Senado. “Nos próximos quatro anos, veremos o desenho institucional do Supremo sofrer algumas alterações, a extensão do poder individual de cada ministro e, eventualmente, até a limitação do mandato”, afirmou.

O QUE FALTA PARA VIRAR REGRA

As duas propostas ainda estão longe de valer. O projeto de resolução precisa ser

aprovado pelo plenário do Senado. A emenda constitucional exige 49 votos no Senado e 308 na Câmara, em dois turnos em cada Casa. E qualquer mudança nas regras do Supremo pode acabar questionada no próprio STF, a quem cabe a última palavra sobre a constitucionalidade das leis, inclusive com o argumento de que a separação dos Poderes é cláusula pétrea.

As reportagens consultadas não trazem manifestação do Supremo sobre os projetos. Em ocasiões anteriores, ministros criticaram publicamente propostas de limitação de mandato e de mudança no rito do impeachment discutidas no Congresso.

Fonte: Pauta Diária. Com informações de Agência Brasil.

Publicado às 12h08 · diariodejатаi.com.br/?p=19102

SAÚDE

Saúde de Goiás abre 319 vagas de residência com bolsa de R\$ 4,1 mil; inscrições vão até 3 de novembro



Tomógrafo do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol), em Goiânia, uma das unidades que recebem residentes (imagem de arquivo, 2015). Foto: Agência Brasília (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

São 219 vagas para médicos e 100 para outras dez profissões, como enfermagem, fisioterapia, psicologia e nutrição. Formação começa em março de 2027, com dedicação exclusiva.

Profissionais de saúde formados ou em fim de curso têm até as 17h de 3 de novembro para se inscrever nos programas de residência da rede estadual de Goiás em 2027. A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) oferece 319 vagas, 219 de residência médica e 100 de residência multiprofissional e uniprofissional, com bolsa mensal de R\$ 4.106,09. Os aprovados começam em 1º de março de 2027.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Das 219 vagas, 163 são de ampla concorrência, 44 reservadas a candidatos negros e 12 a pessoas com deficiência. Há programas de acesso direto e especialidades que exigem pré-requisito, entre elas anestesiologia, cirurgia geral, clínica médica, dermatologia, ginecologia e obstetrícia, infectologia, medicina de emergência, pediatria, psiquiatria, cardiologia e nefrologia.

A prova objetiva será em 6 de dezembro, em Goiânia, com 100 questões para o acesso direto e 50 para os programas com pré-requisito, além de análise de currículo. O resultado final está previsto para 17 de fevereiro de 2027.

OUTRAS PROFISSÕES

As 100 vagas multiprofissionais e uniprofissionais são para graduados em biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. As áreas incluem oncologia pediátrica, urgência e emergência, saúde da criança e do adolescente, enfermagem obstétrica, infectologia, endocrinologia, hematologia e hemoterapia e cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

Nesse caso, a prova será em 29 de novembro, com 50 questões (20 de saúde pública e 30 específicas), e o resultado sai em 15 de fevereiro de 2027.

RESUMO

	Residência médica	Multi e uniprofissional
Vagas	219	100
Prova	6 de dezembro	29 de novembro
Taxa	R\$ 500 (uma inscrição)	R\$ 250
Resultado final	17/02/2027	15/02/2027
Bolsa	R\$ 4.106,09	R\$ 4.106,09

ONDE É A FORMAÇÃO

Os residentes atuam em hospitais da rede estadual, entre eles Hugo, Hugol, Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), Hospital Estadual da Mulher (Hemu), Hospital de Doenças Tropicais (HDT), Hospital Geral de Goiânia (HGG), Cora, Hospital Estadual de Anápolis (Heana), Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu, e Rede Hemo. A carga é de 60 horas semanais, com dedicação exclusiva. Os programas duram dois anos, exceto o de cirurgia bucomaxilofacial, de três.

A lista divulgada não inclui unidades do Sudoeste goiano. Para profissionais de Jataí, onde a Universidade Federal de Jataí forma médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos, a seleção significa mudança para Goiânia, Anápolis ou Uruaçu durante a residência.

COMO SE INSCREVER

As inscrições são feitas no Portal do Candidato do Instituto Verbena, da Universidade Federal de Goiás (UFG), organizador da seleção. Na residência

médica, quem fizer duas inscrições paga R\$ 400 por cada uma, e quem fizer três ou mais, R\$ 300 por cada. O prazo para pedir

isenção da taxa, aberto a inscritos no CadÚnico e a doadores de medula ósea, termina nesta quarta-feira (7).

Com informações de: Mais Goiás, a partir dos editais da SES-GO.

Publicado às 12h06 · diariodejatai.com.br/?p=19116

MEIO AMBIENTE

Governo federal reconhece o Mosaico da Serra dos Pireneus, que reúne 20 reservas particulares de Cerrado em Goiás



Vista a partir do Parque Estadual dos Pireneus, na região de Pirenópolis. Foto: Fairiess (CC0), via Wikimedia Commons

Portaria do Ministério do Meio Ambiente saiu no Diário Oficial da União desta quarta-feira (7). Áreas vizinhas a Pirenópolis passam a ter gestão integrada para proteger a biodiversidade.

Goiás ganhou nesta quarta-feira (7) um novo instrumento de proteção do Cerrado. Portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima publicada no Diário Oficial da União reconhece oficialmente o Mosaico da Serra dos Pireneus, formado por 20 reservas particulares nas proximidades

de Pirenópolis, a cerca de 120 quilômetros de Goiânia.

O QUE É UM MOSAICO

O mosaico não cria área protegida nova nem desapropria terras. Previsto na lei que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985, de 2000), ele é uma forma de administrar em conjunto unidades que ficam próximas ou coladas umas às outras. Em vez de cada reserva cuidar sozinha do seu pedaço, os responsáveis passam a combinar ações como prevenção e combate a incêndios, fiscalização, pesquisa, turismo e formação de corredores para a circulação de animais.

Segundo a Agência Brasil, o objetivo do grupo é ampliar a proteção da biodiversidade e coordenar as ações ambientais de forma conjunta.

QUEM FAZ PARTE

Todas as 20 áreas são reservas particulares, isto é, propriedades privadas cujos donos decidiram, por vontade própria, destiná-las à conservação de forma permanente. Entre elas estão:

- Fazenda Vagafogo Boa Vista;
- Segredo da Serra dos Pireneus;
- Magia do Cerrado;
- Vale das Copaibas;
- Segredos do Cerrado;

- Mata da Borboleta Azul;
- Reserva Ecológica do Barriguda.

A região já abriga o Parque Estadual dos Pireneus, onde fica o pico de mesmo nome, e é um divisor de águas importante: ali nascem cursos d'água que correm para as bacias do Tocantins e do Paraná. É também um dos principais destinos de ecoturismo do estado, com trilhas, cachoeiras e a tradicional Festa do Morro, na lua cheia de julho.

POR QUE IMPORTA

O Cerrado está entre os biomas que mais perderam vegetação nativa no país, e boa parte do que resta em Goiás está em terras privadas. Por isso, reservas mantidas por proprietários têm peso maior aqui do que em outros biomas. A gestão em mosaico ajuda a enfrentar o principal risco da estação seca: os incêndios, que não respeitam cerca e exigem brigadas e aceiros combinados entre vizinhos.

O modelo interessa também ao Sudoeste goiano, onde o Parque Nacional das Emas, entre Mineiros, Chapadão do Céu e Costa Rica (MS), é cercado por lavouras e depende de corredores de vegetação nas propriedades do entorno para manter a fauna.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 12h06 · diariodejatai.com.br/?p=19114

ESPORTES

Goiás troca de presidente e vence o Athletic com gol aos 45 do segundo tempo no mesmo dia



Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, em jogo do Goiás em 2026 (imagem de arquivo). Foto: Boaventuravinicius (CC BY 4.0), via Wikimedia Commons

Aroldo Guidão renunciou em meio à pressão por resultados, e o vice Munir Calixto Júnior assumiu até a

eleição de dezembro. Em campo, o Verdão fez 2 a 1 na Serrinha, foi a 45 pontos e afastou de vez o risco de queda.

A terça-feira (6) foi de mudança no Goiás, fora e dentro de campo. Durante o dia, Aroldo Guidão entregou ao Conselho Deliberativo a carta de renúncia à presidência executiva do clube. À noite, o time venceu o Athletic-MG por 2 a 1 no Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, pela 32ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, com gol da vitória aos 45 minutos do segundo tempo.

A TROCA NO COMANDO

Guidão deixou o cargo pouco mais de um mês depois de o clube aprovar o novo estatuto, que recriou a figura do presidente

executivo. Segundo o portal Mais Goiás, pesaram a insatisfação com o desempenho do time, que vinha de goleada sofrida para o Novorizontino, e a pressão externa por mudanças na administração. Nas últimas semanas, o clube também conviveu com salários atrasados, e os jogadores chegaram a divulgar uma carta aberta de protesto.

Chegou a ser discutida a antecipação da eleição presidencial, prevista para dezembro, mas a ideia não foi adiante. Assumiu o vice de Guidão, Munir Calixto Júnior, que fica até o pleito. O novo vice é o advogado Geraldo Costa Ferreira Neto.

O JOGO

O primeiro tempo foi equilibrado e sem gols: o Goiás finalizou sete vezes e o Athletic, oito. A melhor chance esmeraldina

saiu aos 38 minutos, em chute de Lourenço de fora da área que passou rente à trave. Aos 43, Max ficou frente a frente com o goleiro Tadeu e mandou para fora.

Na volta do intervalo, Felipe Clemente abriu o placar aos 11 minutos, aproveitando uma sobra dentro da área. O empate veio seis minutos depois, com João Miguel, de cabeça, após escanteio. O time mineiro ainda teve a virada nos pés de Willi Aponzá, aos 38, mas Tadeu defendeu.

Aos 45, Lucas Rodrigues, recém-chegado da seleção brasileira sub-20, acertou um chute de primeira de fora da área; a bola bateu na trave direita e entrou. O jogo foi até os 51 minutos.

COMO FICA

Com 45 pontos, o Goiás sobe para o 11º lugar e, na prática, elimina o risco de rebaixamento. A briga pelo acesso segue distante: antes da rodada, o clube tinha 1%

de chance, segundo os cálculos divulgados pela imprensa esportiva. Mesmo assim, o técnico Mozart disse depois da partida que “o Goiás está vivo no campeonato”.

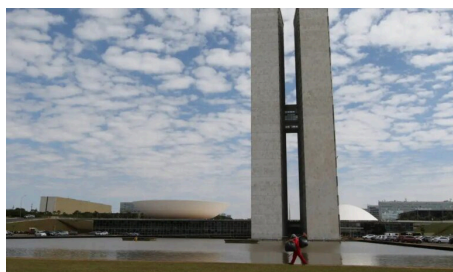
O próximo compromisso é no domingo (11), às 18h30, contra o Operário-PR, em Ponta Grossa. O Athletic, com 42 pontos, é o 14º.

Com informações de: Mais Goiás e Mais Goiás.

Publicado às 12h08 · diariodejatai.com.br/?p=19106

NACIONAL

Congresso eleito fica mais conservador: PL salta para 121 deputados e 28 senadores e deve influenciar a pauta a partir de 2027



Palácio do Congresso Nacional, em Brasília. Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Cientista político da UnB prevê mais espaço para segurança pública, valores e família e mudança de ritmo em propostas como o fim da escala 6x1. Para ambientalistas, sete em cada dez parlamentares eleitos são contrários à agenda do clima.

As urnas de domingo (4) entregaram ao próximo presidente, seja ele qual for, um Congresso mais à direita do que o atual. O Partido Liberal passou de 98 para 121 deputados federais, a maior bancada da Câmara, e de 15 para 28 senadores, mais de um terço do Senado. Somados os aliados, a próxima legislatura terá pelo menos 49 senadores identificados com a direita, segundo levantamento do portal Pauta Diária, número igual ao exigido para aprovar emendas à Constituição na Casa.

QUE PAUTA VEM AÍ

Para o economista e doutor em ciência política Jeferson Ramos dos Santos, professor da Universidade de Brasília (UnB), o crescimento dos partidos conservadores no Congresso e nos governos estaduais deve influenciar a agenda legislativa a partir de 1º de fevereiro de 2027, com mais espaço para segurança pública, valores e família. À Agência Brasil, ele disse que esses temas, ao lado do custo de vida, dominaram as campanhas nas regiões onde foram eleitos senadores, deputados e governadores.

O professor avalia que também devem mudar o ritmo de votação e o perfil das propostas trabalhistas. O teste imediato é a emenda constitucional que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais: o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), anunciou cinco sessões de debate e a possível votação em 15 de outubro, ainda com a composição atual.

A LEITURA DOS AMBIENTALISTAS

Quem defende a pauta ambiental vê o resultado com preocupação. Análise do Observatório do Clima, feita com base no índice de convergência ambiental do Instituto Democracia e Sustentabilidade, aponta que 68,9% dos eleitos para as duas Casas têm alinhamento baixo ou muito baixo com a agenda de clima e meio ambiente. No Senado, são 64 dos 81 senadores (79%), contra 58 na legislatura atual. Na Câmara, 345 dos 513 deputados (67,3%).

A coordenadora de Políticas Públicas da entidade, Suely Araújo, afirma que o cenário põe em risco parte da proteção ambiental do país, com possíveis retrocessos como o enfraquecimento dos órgãos ambientais e a anistia a grileiros. O Observatório atribui a piora ao crescimento do que classifica como partidos de extrema direita. A avaliação é da entidade, uma rede de organizações ambientalistas, e reflete os critérios do índice que ela adota.

DEPENDE DE QUEM VENCER

Jeferson Ramos pondera que o resultado da disputa presidencial pode alterar o peso dessa maioria. Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foram ao segundo turno separados por cerca de 2,22 milhões de votos, 1,87 ponto percentual, a menor diferença já registrada em um primeiro turno, e o professor considera o cenário “aberto e competitivo” para 25 de outubro.

Se Lula for reeleito, terá de governar com um Legislativo em que a oposição saiu mais forte do que entrou. Se o vencedor for Flávio, terá base ampla, mas ainda precisará negociar para chegar aos 308 votos necessários na Câmara em matérias constitucionais. O horário eleitoral do segundo turno volta na sexta-feira (9) e vai até 23 de outubro.

Em Goiás, os dois senadores eleitos no domingo, Gustavo Gayer (PL) e Gracinha Caiado (UB), integram esse campo político.

Fonte: Agência Brasil e Agência Brasil. Com informações de Pauta Diária.

Publicado às 12h09 · diariodejatai.com.br/?p=19100

Três anos depois do ataque do Hamas, Gaza segue sob bombardeios diários e com 60% do território ocupado por Israel



Destruição em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, depois da retirada de tropas israelenses no cessar-fogo (imagem de arquivo). Foto: Ashraf Amra/UNRWA (CC BY-SA 3.0 IGO), via Wikimedia Commons

Desde o cessar-fogo anunciado há um ano, 1.431 palestinos foram mortos, segundo o Ministério da Saúde local. Plano mediado pelos Estados Unidos está travado no impasse entre a saída das tropas israelenses e o desarmamento do Hamas.

O ataque do Hamas ao sul de Israel, que matou cerca de 1,2 mil pessoas em 7 de outubro de 2023, completa três anos nesta quarta-feira (7) sem que o “plano de paz” mediado pelos Estados Unidos tenha saído do papel na Faixa de Gaza. Israel mantém ocupados 60% do território palestino, e os bombardeios aéreos contra áreas densamente povoadas são diários, de acordo com relatório do Escritório das Nações Unidas para Assuntos Humanitários (Ocha) publicado na segunda-feira (5).

Entre 23 e 30 de setembro, 29 palestinos foram mortos e 147 ficaram feridos, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. Desde o anúncio do cessar-fogo, em 10 de outubro de 2025, são 1.431 mortos, quase quatro por dia. A resposta militar israelense ao ataque de 2023 já causou a morte de mais de 74 mil pessoas no enclave.

FOME À VISTA

O Ocha alerta que a produção diária de refeições quentes em Gaza vai cair “significativamente” a partir deste mês por falta de dinheiro: só 40% dos US\$ 4 bilhões pedidos para a ajuda humanitária foram repassados. A previsão do órgão é de que 1,4 milhão de pessoas, 67% da população, enfrentem insegurança alimentar aguda até dezembro.

O IMPASSE

O plano anunciado pelo presidente norte-americano, Donald Trump, esbarra numa condição que cada lado impõe ao outro. “Para Israel desocupar Gaza, eles falam que o Hamas tem que se desarmar. A gente está nesse impasse, e os EUA não estão se colocando para destravar esse impasse”, disse à Agência Brasil o professor de relações internacionais Bruno Huberman, da PUC-SP. O Hamas, por sua vez, só aceita entregar as armas depois da retirada israelense.

Segundo o professor, o comitê de palestinos sem ligação partidária que deveria acompanhar a reconstrução está exilado no Egito desde novembro do ano passado, impedido por Israel de entrar em Gaza. O ministro das Relações Exteriores israelense, Gideon Sa’ar, tem afirmado que a

transferência do governo civil só será aceita com a desmilitarização total dos grupos palestinos.

Para a professora Isabela Agostinelli, da Fecap, a situação dos quase 2 milhões de moradores “não melhorou em nenhum sentido”. “São menos bombas caindo em Gaza, mas os palestinos continuam sendo mortos, direta ou indiretamente”, afirmou. Ela lembra que milícias rivais do Hamas atuam no território com apoio de Israel, algo que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu admitiu em 2025, alegando que isso poupa a vida de soldados israelenses.

UMA REGIÃO REDESENHADA

Nesses três anos, o Oriente Médio mudou de configuração: caiu o governo de Bashar al-Assad na Síria, Israel entrou em guerra com o Hezbollah no Líbano, Israel e Estados Unidos atacaram o Irã, o Estreito de Ormuz foi fechado e voltou o conflito entre os houthis do Iêmen e a Arábia Saudita.

Huberman chama o 7 de outubro de “ponto de virada”. O bloco de países árabes alinhados a Washington rachou, os Emirados Árabes Unidos deixaram a Opep e, em agosto deste ano, Turquia, Arábia Saudita e Paquistão firmaram um acordo de defesa conjunta.

Os reflexos chegam ao Brasil pelo preço do petróleo, que passou de US\$ 130 o barril em abril e hoje gira em torno de US\$ 100, com efeito direto sobre o diesel, o frete e o custo da safra em regiões agrícolas como o Sudoeste goiano.

Fonte: Agência Brasil e Agência Brasil.

Publicado às 12h08 · diariodejатаi.com.br/?p=19104

VARIEDADES

Torneio de xadrez leva 1,5 mil estudantes e mestres de três países a shopping de Goiânia no fim de semana



Imagem ilustrativa: torneio de xadrez com jovens enxadristas. Foto: Mikel Larreategi (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

Quarta edição do Xadrez no Cubo tem entrada gratuita, partidas simultâneas com convidados do Peru, da Argentina e do Paraguai e homenagem ao Sr. Dionísio, que ensinou o jogo de graça no local por mais de 20 anos.

Quem gosta de xadrez, ou quer apresentar o jogo aos filhos, tem programa de graça em Goiânia neste fim de semana. A 4ª edição do Xadrez no Cubo acontece no sábado (10) e no domingo (11), na Praça de Eventos do Goiânia Shopping, no Setor Bueno, com torneios escolares, disputas em diferentes modalidades e partidas simultâneas com enxadristas de três países sul-americanos.

A organização, a cargo dos colégios WR e WRJr, espera cerca de 1.500 alunos e

competidores de mais de 100 escolas da Grande Goiânia.

OS CONVIDADOS

- Deysi Cori, grande mestre feminina do Peru;
- Carolina Lujan, grande mestre feminina da Argentina;
- José Cubas, grande mestre do Paraguai;
- Ilan Schnaider, mestre internacional da Argentina.

Grande mestre é o título mais alto concedido pela federação internacional de xadrez; mestre internacional é o degrau logo abaixo.

PROGRAMAÇÃO

No sábado, as atividades começam às 10h10, com a final da categoria para alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. Ao longo do dia há as finais das categorias seguintes, as classificatórias do torneio de blitz, modalidade em que cada jogador tem poucos minutos para a partida inteira, e o Torneio Feminino Top 10. Às 20h30, Ilan Schnaider enfrenta ao mesmo tempo, em 20 tabuleiros, os cinco melhores de cada categoria escolar.

No domingo, também às 10h10, é a vez de Carolina Lujan jogar uma simultânea com estudantes. Depois vêm a final da categoria

do 9º ano e do ensino médio e os torneios de xadrez rápido, blitz e Freestyle 960, variação em que as peças da primeira fileira começam em posições sorteadas.

A HOMENAGEM

O torneio de xadrez rápido deste ano leva o nome de Troféu Memorial Senhor Dionísio. Dionísio Sganzerla morreu em setembro, aos 96 anos. Durante mais de duas décadas, ele foi ao mesmo shopping para jogar e ensinar xadrez, sem cobrar nada, a crianças, jovens e adultos. Em 2023, o ponto onde costumava se sentar foi batizado oficialmente de “Cantinho do Sr. Dionísio”.

SERVIÇO

- **O quê:** 4º Xadrez no Cubo
- **Quando:** sábado (10) e domingo (11), a partir das 10h10
- **Onde:** Praça de Eventos do Goiânia Shopping, Avenida T-10, 1.300, Setor Bueno, Goiânia
- **Quanto:** entrada gratuita para assistir

Para quem sai de Jataí rumo à capital no feriado prolongado, são cerca de 320 quilômetros pela BR-060.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 12h06 · diariodejatai.com.br/?p=19118

ENTRETERIMENTO

Salão Nacional de Arte de Jataí recebe 616 inscrições de todo o país e seleciona 33 artistas; sete são de Goiás



Vista de Jataí, sede do Salão Nacional de Arte. Foto: Turcojti (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

Resultado final da 22ª edição saiu no Diário Oficial de terça-feira (6). Mostra abre em 3 de dezembro no Museu de Arte Contemporânea, quando serão anunciados os três prêmios aquisitivos.

O 22º Salão Nacional de Arte de Jataí já tem os seus selecionados. A Secretaria Municipal de Cultura, por meio do Museu de Arte Contemporânea (MAC), publicou no Diário Oficial do município de terça-feira (6) o resultado final da análise de mérito: de 616 propostas válidas enviadas por artistas de todo o Brasil, 33 foram escolhidas para a mostra. Na prática, uma vaga para cada 19 inscritos.

A abertura está prevista para 3 de dezembro de 2026, no MAC, na Rua Castro Alves, 468, no Centro. É na cerimônia que serão conhecidos os três artistas contemplados com o prêmio aquisitivo, aquele em que a obra premiada passa a integrar o acervo do museu.

GOIÁS TEM SETE NOMES

Todos os 33 classificados receberam nota máxima, 10. São Paulo é o estado com mais selecionados (11), seguido por Goiás e Rio de Janeiro, com sete cada. Há ainda artistas do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul (dois cada) e de Minas Gerais, Bahia, Paraná e Amapá (um cada).

Os goianos selecionados são:

- Angelina Polon Paes
- Anuã Anuã Aucê
- Carlos Henrique Pedro Camilo
- Fernanda Adamski da Silva
- Flomar Ambrosina Oliveira Chagas
- Jan Araújo Fernandes
- Natalino Santos da Conceição

A lista publicada traz apenas o estado de cada proponente, não a cidade. Por isso, não é possível afirmar, a partir do documento, se há artistas de Jataí entre os escolhidos.

COMO FOI A ESCOLHA

A avaliação ocorreu de 10 de agosto a 10 de setembro e ficou a cargo de uma comissão de três profissionais de artes visuais: Henrique Lima Assis, Benedito Ferreira dos

Santos Neto e Luciana Bigolin Martini. Eles deram notas para excelência artística e qualidade técnica (peso 2 cada) e para a proposta artística (peso 1).

O nível foi alto: segundo o documento, todos os 616 projetos avaliados tiveram nota igual ou superior a 9, e ninguém foi desclassificado. Os 583 que ficaram fora das 33 vagas entram como suplentes e podem ser chamados se algum titular desistir ou for inabilitado.

O resultado preliminar havia sido divulgado em 14 de setembro, e nenhum recurso foi apresentado no prazo. Um dos artistas, que teve três obras escolhidas, informou que uma delas não estava mais disponível; a comissão manteve as outras duas.

PRÓXIMOS PASSOS

Os classificados precisam agora enviar a documentação de habilitação pelo formulário eletrônico do Salão, no prazo do cronograma. Transporte, embalagem e seguro das obras até Jataí ficam por conta de cada artista, conforme o edital. Quem quiser a fundamentação detalhada da sua nota pode pedi-la pelo e-mail mac@jatai.go.gov.br.

O edital do Salão foi lançado em janeiro e as inscrições terminaram em 31 de março, depois de duas erratas e de uma suspensão temporária do cronograma.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico de Jataí, edição 3260, de 06/10/2026 (págs. 11 a 17).

Publicado às 12h09 · diariodejatai.com.br/?p=19094

Mega-Sena acumula de novo e sorteia R\$ 100 milhões nesta quinta-feira



Volantes da Mega-Sena. Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 3.067. Apostas para o próximo sorteio vão até as 20h de quinta (8); jogo simples custa R\$ 6.

O prêmio principal da Mega-Sena chegou aos nove dígitos. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 3.067, sorteado na noite de terça-feira (6), e a estimativa

para o próximo sorteio, na quinta-feira (8), é de R\$ 100 milhões.

As dezenas sorteadas foram: **01 – 04 – 17 – 33 – 41 – 52.**

QUEM GANHOU

- Quina (cinco acertos): 85 apostas, R\$ 33.382,67 para cada uma;
- Quadra (quatro acertos): 7.264 apostas, R\$ 643,89 para cada uma.

UMA SEMANA DE ACÚMULOS

O prêmio vem crescendo há semanas. Estava em R\$ 75 milhões no sorteio de 1º de outubro, passou a R\$ 82 milhões no sábado (3) e a R\$ 92 milhões na terça. No concurso de sábado, uma aposta de Montividiu, no Sudoeste goiano, acertou a quina.

COMO APOSTAR

As apostas podem ser feitas até as 20h (horário de Brasília) de quinta-feira, em qualquer casa lotérica ou pelo site e

aplicativo Loterias Caixa. A aposta mínima, com seis dezenas, custa R\$ 6. Quem joga em grupo pode entrar em um bolão, vendido nas lotéricas.

A chance de acertar a sena com um jogo simples é de uma em pouco mais de 50 milhões. Com sete dezenas, que custam R\$ 42, a probabilidade sobe para uma em cerca de 7,1 milhões.

QUANTO RENDERIA

Um prêmio de R\$ 100 milhões aplicado na caderneta de poupança renderia algo em torno de R\$ 600 mil por mês, a depender da taxa do período. Prêmios de loteria já são pagos com o Imposto de Renda descontado, e o ganhador tem 90 dias, contados da data do sorteio, para retirar o dinheiro. Depois disso, o valor é repassado ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 12h07 · diariodejatai.com.br/?p=19108

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 07/10/2026, reproduzidos na íntegra.

Não houve publicação legal neste mês até esta data.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br

Edição de quarta-feira, 7 de outubro de 2026: 17 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 0 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.

Gerada em 08/10/2026.